

## INFLUÊNCIA DA PERITONITE NO TRATAMENTO CIRÚRGICO OU NÃO CIRÚRGICO EM PACIENTES COM LESÕES HEPÁTICAS

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**OLIVEIRA; Cainã Matsumoto de <sup>1</sup>, SOUSA; Kennedy de Paula Sousa <sup>2</sup>, BONFIM; Maria Eduarda Lemos <sup>3</sup>, LEÃO; Cid de Lana <sup>4</sup>, VAZ; Sarah Rezende <sup>5</sup>, CÂNDIDO; Mateus da Silva <sup>6</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** As lesões hepáticas traumáticas causam diversos transtornos nos pacientes que, em situações de necessidade e de gravidade, precisam de intervenção cirúrgica, de modo que a presença da peritonite, que é uma inflamação do peritônio, membrana que envolve a cavidade abdominal e reveste diversos órgãos, pode vir a influenciar no tratamento dessas complicações no fígado. Além disso, há dados que apontam a atuação da peritonite em pacientes que não estejam hemodinamicamente estáveis, visto que a inflamação do peritônio envolve outros órgãos, o que pode interferir na realização do tratamento do paciente, sendo cirúrgico e não cirúrgico. **Objetivos:** Essa revisão sistemática tem por objetivo compreender a influência da peritonite no tratamento cirúrgico ou não cirúrgico em pacientes com lesões hepáticas.

**Métodos:** Essa revisão sistemática da literatura foi realizada utilizando as bases de dados: Scielo e Pubmed; onde foram selecionados, de acordo com sua relevância, 10 artigos com os descritores: “peritonitis” e “liver injuries” e “surgery”, publicados entre os anos de 2017 e 2022. Os artigos que não se enquadravam no tema foram excluídos da amostra.

**Resultados:** Os artigos selecionados demonstram que durante os últimos anos de produção científica, buscou-se avaliar a influência da peritonite no tratamento cirúrgico e não cirúrgico em pacientes com lesões hepáticas, sendo associado às repercussões clínicas com o quadro apresentado. Dessa maneira, nota-se que o tratamento não cirúrgico é extremamente importante para o prognóstico e evolução do paciente. Já o tratamento cirúrgico é apontado como vital no tratamento de pacientes com peritonite grave e choque séptico. **Conclusões:** Verificou-se, nos achados clínicos da presente revisão, que a laparotomia é indicada em pacientes com peritonite grave e choque séptico, desde que o paciente esteja hemodinamicamente estável. Além disso, foi observado a importância do tratamento não cirúrgico para o prognóstico e evolução clínica do paciente que tenha sofrido traumas no fígado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia, Lesão hepática, Peritonite

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com

<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mateus.mtsc@gmail.com

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com  
<sup>2</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com  
<sup>3</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com  
<sup>4</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com  
<sup>5</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, kennedypaula99@gmail.com  
<sup>6</sup> Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mateus.mtsc@gmail.com